

# EDITORIAL

A Conservação Internacional é uma das principais proponentes do estabelecimento de extensos corredores de biodiversidade como um mecanismo para permitir a integração entre a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento socioeconômico tão necessário no Brasil. Esta abordagem abrangente, descentralizada e participativa permite que governo e sociedade compartilhem a responsabilidade pela conservação da biodiversidade e planejem, juntos, a utilização dos recursos naturais. Um corredor de biodiversidade não é simplesmente mais um tipo de área protegida. Trata-se de uma proposta de gestão do território em escala regional, que visa servir como substrato para um modelo de desenvolvimento bastante diferente daquele que predomina no país, ainda baseado na utilização rápida e não-sustentável do capital natural. A nossa experiência na consolidação de vários corredores de biodiversidade ao redor do planeta demonstra que é necessário desenvolvermos abordagens econômicas inovadoras para garantir a sustentabilidade efetiva destes, que constituem grandes e ambiciosos programas de conservação.

O segundo volume da Megadiversidade apresenta um conjunto de artigos fundamentais para quem quer compreender a complexa relação entre economia e conservação da biodiversidade, a partir do exame de exemplos concretos nos diferentes biomas brasileiros. Organizados cuidadosamente por nossos dois editores convidados, Wilson Cabral de Sousa Júnior e Paulo Gustavo do Prado Pereira, os artigos tratam desde a valoração dos recursos naturais até a avaliação dos resultados econômicos e sociais dos programas de conservação da biodiversidade, passando, necessariamente, pela análise crítica de grandes projetos de infra-estrutura ou de políticas setoriais. Estamos certos de que este volume, tal como os seus precedentes, poderá contribuir positivamente para a crescente discussão sobre o futuro da biodiversidade brasileira.

José Maria Cardoso da Silva

Mônica Fonseca

EDITORES

